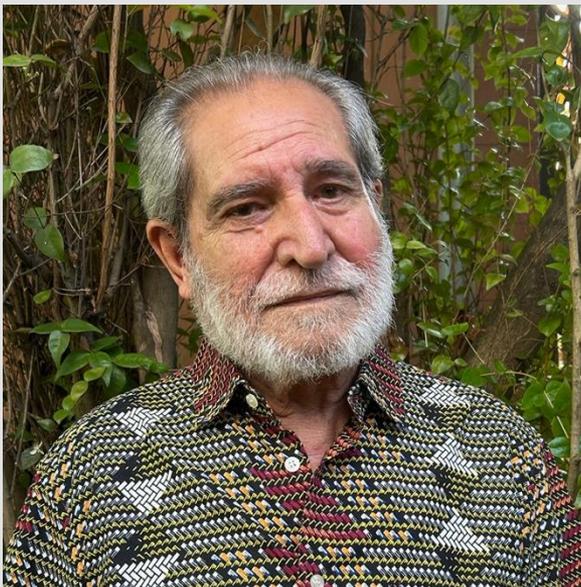


NÃO TEM NADA COMO DESCOBRIR UM LIVRO NOVO!



PEPETELA, como era conhecido no MPLA (Movimento Popular pela Libertação de Angola) é o pseudônimo de Artur Carlos Maurício Pestana dos Santos. Nasceu em 1941, em Benguela, Angola.

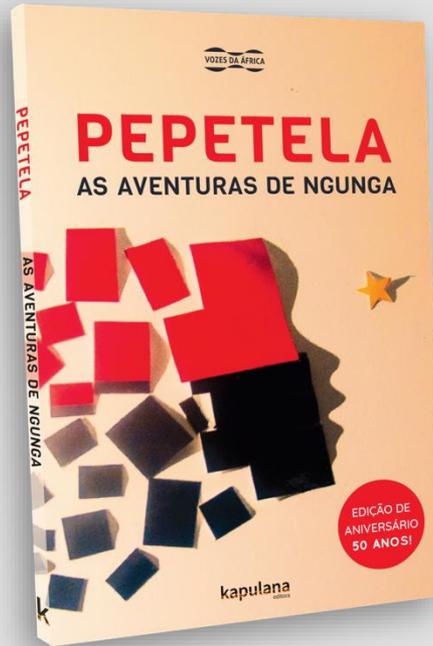
Participou da luta de libertação angolana, em Cabinda, onde foi simultaneamente guerrilheiro e responsável no setor da Educação. Após a independência do país em 1975, foi vice-ministro, professor universitário e atuou em várias organizações culturais.

Pepetela recebeu vários prêmios, medalhas e outras homenagens, como:

- Prêmio Camões (1997), pelo conjunto da obra.
- Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil), 2021.

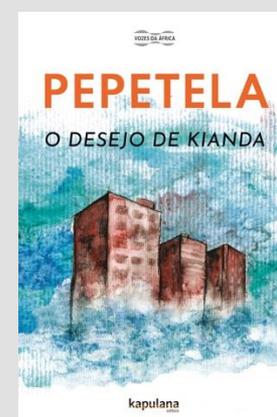
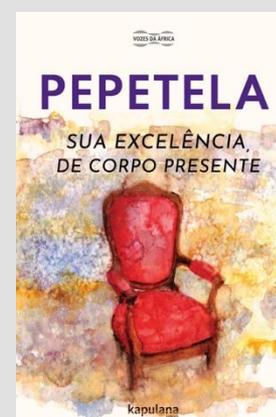
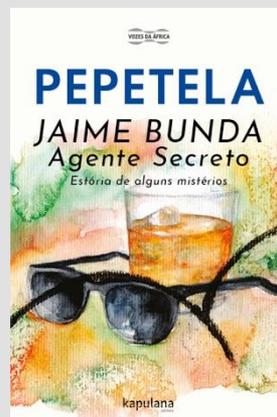
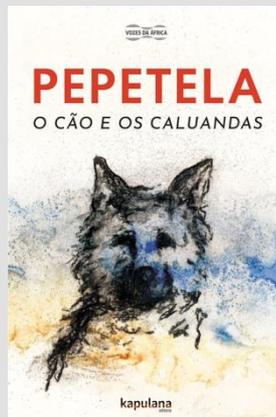


Escreveu muitos livros, sendo o primeiro *As aventuras de Ngunga* (1973), publicado no Brasil pela Kapulana em 2023, em comemoração aos 50 anos da 1a. edição.

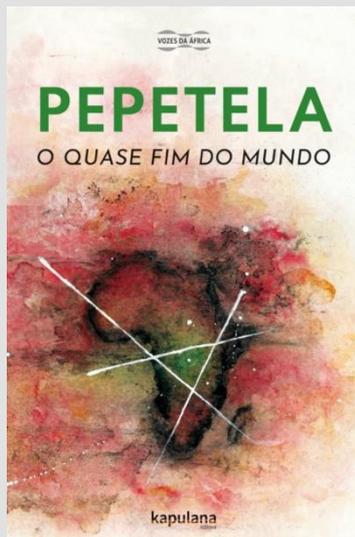


Desde 1992 passou a se dedicar exclusivamente à atividade de escritor.

**OUTROS LIVROS DE PEPETELA
PUBLICADOS PELA KAPULANA NO BRASIL**



A história de O QUASE FIM DO MUNDO, romance futurista do angolano PEPETELA, começa em Calpe, cidade fictícia em algum ponto da África, entre as regiões Central e Austral, onde um grupo de pessoas sobrevive a um evento apocalíptico de origem desconhecida.



O médico Simba Ukolo, ao voltar para casa após um dia de trabalho, presencia um clarão que ilumina todo o céu. Na sequência, toda a vida na terra é aniquilada, sobrando apenas as roupas das pessoas, algumas plantas e poucos animais.

Aos poucos, Simba percebe que não está só e um grupo de sobreviventes, de origens e perfis diversos, começa a se formar: uma senhora religiosa, uma adolescente, uma pesquisadora americana, um avião sul-africano, um curandeiro etíope, uma historiadora somali, um ladrão, um mecânico, um pescador, uma criança.

A narrativa é cativante, com personagens complexas e com a África como o lugar simbólico do renascer da humanidade.

Foi quando se deu o relâmpago, chamo-lhe assim à falta de melhor palavra. Uma luz intensa, como um flash num céu azul, indolor. As trovoadas secas são comuns na região, a chuva vem depois. Até pode não vir chuva nenhuma. E foi isso mesmo que pensei, apenas uma trovoada seca. Só muito mais tarde associei essa luz intensa e o fato de ir passando, a partir daí, por carros mal estacionados ao longo da estrada, alguns mesmo no meio da estrada, vazios, imbambas abandonadas ao deus dará, bicicletas caídas, e nem rastro de gente.

No dia seguinte apareceu Ísis e o mundo mudou para Simba Ukolo. É verdade, o mundo mudou quando a vi sair do jipe, correr para mim, tocar para ver se eu era real, pois o toque dela tinha um perfume correspondente à sua figura, de um castanho diferente do nosso, parecia quase mestiça, ou era, ou é, claro, porque falo no passado se Ísis só pode ser presente e futuro, todos os futuros?

PRIMEIROS SERES VIVOS SOBREVIVENTES À TRAGÉDIA

Simba Ukolo: médico.

Geny: senhora religiosa.

Kiari: visto correndo atrás de um cão, dirigindo um carro imaginário.

Jude: menina de 16 anos.

Um cão

Um mosquito que picara Simba

OUTROS SOBREVIVENTES QUE SE JUNTAM AO PRIMEIRO GRUPO

Janet Kinsley, americana, da Flórida, fazendo doutorado em Berkeley. Vivia na vila de Kabokoro próxima das matas onde estudava os hábitos sexuais dos gorilas.

Jan Dippenaar, sul-africano, entre 40 e 50 anos, com porte militar. Diz ser segurança de mina de diamante.

Ísis, somali, 24 anos, acabada de se licenciar em História.

Nkunda, sobrinho de Simba.

Riek, curandeiro de infertilidades, de origem etíope.

bué: (Ang.) muito

fixe: (coloquial) pessoa leal, agradável

“Tínhamos um grupo bué fixe, uma turma a sério. E eu tinha uma boa família, embora estivesse sempre a reclamar.”

kimbo: aldeia

“Acordou e não viu ninguém. Nem a mulher, nem os filhos, três, um rapaz e duas meninas, nem os outros habitantes da aldeia, nem os cães, os cabritos, as galinhas, nada mexia no kimbo.”

kimbanda: feiticeiro; curandeiro

“O kimbanda abanou a cabeça, reafirmou, não tenho vontade de ver para lá das nuvens. Alguém tem de tomar conta das casas, fico aqui.”

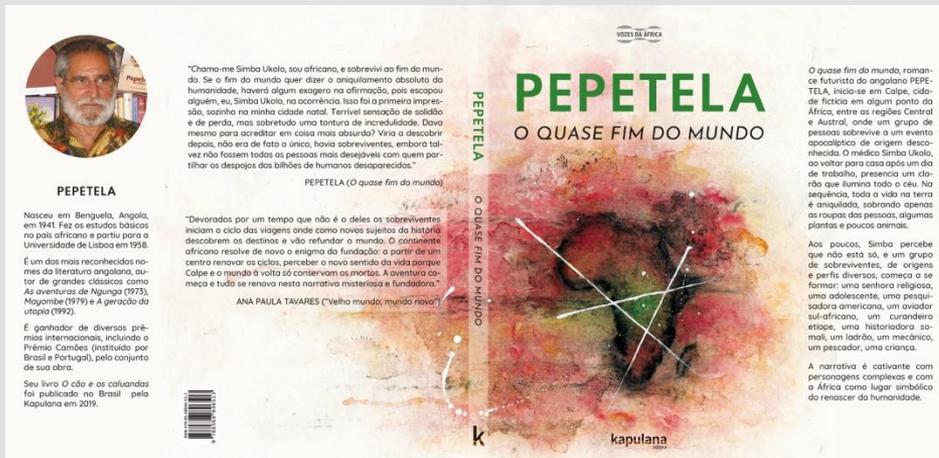
mambo: assunto; conversa sigilosa; coisa.

maka: assunto; discussão acesa; problema; conflito.

"Ela preferia não se imiscuir demasiado nos mambos para não arranjar makas."

musseque: bairro urbano ou suburbano, com ruas de areia, habitado por segmentos pobres da população

"não ousaram meter-se pelos musseques de ruas esburacadas e tortas, vielas entre casas de adobe e cobertas a zinco, tugúrios que tão bem conheciam de Calpe e arredores, onde vivera sempre a maior parte do povo."

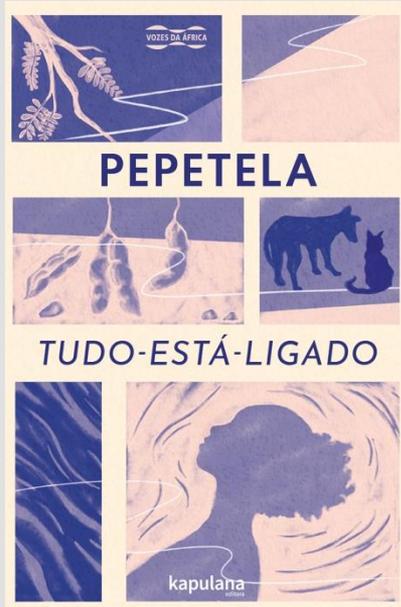


Ano de publicação: 2019

- **Título:** *O quase fim do mundo*
- **Autor:** Pepetela
- **País de origem:** Angola
- **Gênero:** Ficção
- **Série:** Vozes da África
- **Páginas:** 360

- **ISBN brochura:** 978-85-68846-51-3
- **ISBN e-book:** 978-65-990121-7-4
- **Direção editorial:** Rosana M. Weg
- **Projeto gráfico:** Daniela Miwa Taira
- **Capa e ilustrações:** Mariana Fujisawa

O mais recente romance de Pepetela será lançado no Brasil pela Kapulana em 2025!



TUDO-ESTÁ-LIGADO

Em **TUDO-ESTÁ-LIGADO**, as vidas das várias personagens se entrelaçam. As principais são Ofeka e o espírito Olegário que a acompanha, Major Santiago, seu primo Joka e seu amigo de infância Domingos.

Lembranças, pensamentos e relacionamentos com outras personagens como o cão Jeremias, o gato Zacarias, familiares, vizinhos, amigos, políticos e funcionários públicos, conduzem o leitor por uma grande viagem no tempo e no espaço de Angola.

A Kapulana é uma editora brasileira voltada para a publicação de obras do Brasil e de países como Angola, Moçambique, Nigéria, Portugal, Quênia e Zimbábue. Tem como proposta ampliar e apresentar as diversas linguagens literárias aos leitores brasileiros.

O foco da Kapulana está apontado para autores e obras que destacam questões marginais. Assim, o grande tema do catálogo da Kapulana é a diversidade, com principais pilares que contemplam a inclusão social, como raça, gênero, mulher, refugiados.

Acesse o site www.kapulana.com.br e conheça o catálogo da editora.

e-mail: editora@kapulana.com.br

Site: <http://www.kapulana.com.br/>

Facebook: <https://www.facebook.com/ekapulana/>

Instagram: <https://www.instagram.com/editorakapulana/>

YouTube: <https://www.youtube.com/channel/UCdg9-g5GiahREhT6Vf6of9g>